RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

DIREÇÃO REGIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE

Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
do Ambiente e Recursos Naturais
Direção Regional do Ordenamento
do Território e Ambiente

ÍNDICE

SIGLAS 3

1 – NOTA INTRODUTÓRIA 6

2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 7

2.1 – ATIVIDADES CORRENTES 7

2.2 - ATIVIDADES 2018 17

2.3 – ATIVIDADES NÃO PREVISTAS 32

2.4 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2018 E QUAR 33

2.5 – AUTO-AVALIAÇÃO 38

3 – RECURSOS 42

3.1 – HUMANOS 42

3.2 – FINANCEIROS 42

3.3 – MATERIAIS 43

4 – AVALIAÇÃO FINAL 43

Anexo

I – BALANÇO SOCIAL 2018 45

SIGLAS

AAE – Avaliação Ambiental Estratégica

AIA - Avaliação de Impacte Ambiental

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

CCP – Código dos Contratos Públicos

CELE – Comércio Europeu de Licenças de Emissão

COV – Compostos Orgânicos Voláteis

CRAECE – Comissão Regional de Assuntos Europeus

DAG - Divisão de Administração e Gestão

DCAPE – Decisão sobre a Conformidade Ambiental do Projeto de Execução

DG ENV - Directorate-General for Environment

DGPM – Direção Geral de Política do Mar

DGRM – Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos

DGT – Direção Geral do Território

DIA – Declaração de Impacte Ambiental

DL – Decreto-Lei

DPM – Domínio Público Marítimo

DQEM – Diretiva Quadro Estratégia Marinha

DRAECE - Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa

DRHQA - Divisão de Recursos Hídricos e Qualidade da Água

DROTA - Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente

DSIA - Direção de Serviços de Inspeção Ambiental

DSIGC - Direção de Serviços de Informação Geográfica e Cadastro

DSOTU - Direção de Serviços Ordenamento do Território e Urbanismo

DSQA - Direção de Serviços da Qualidade do Ambiente

e-GAR – Guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos

ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais

GJ - Gabinete Jurídico

HORECA – Hotelaria-Restauração-Cafetarias

IGAMAOT – Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

IRIG – Interligação Regional de Informação Geográfica

MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos

MRRU – Mapa de Registo de Resíduos Urbanos

NUCTE - Núcleo Urbano Consolidado Tradicionalmente Existente

ODS – Gases Depletores da Camada de Ozono

OE – Objetivo Estratégico

OGR – Operadores de Gestão de Resíduos

OOM – Observatório Oceânico da Madeira

PCB – Bifenilos Policlorados

PCIP – Prevenção e Controlo Integrados de Poluição

PGRH – Plano de Gestão de Região Hidrográfica

PGRI – Plano de Gestão de Riscos de Inundações

PIDDAR - Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira

POC – Programa da Orla Costeira

POMAC – Programa Operacional Madeira-Açores-Canárias

POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

POTRAM – Plano para o Ordenamento do Território na Região Autónoma da Madeira

PRTR – Registo de Emissões e Transferências de Poluentes

PSOEM – Plano de Situação do Ordenamento do espaço Marítimo

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

RAM – Região Autónoma da Madeira

RCD – Resíduos de Construção e Demolição

RSU – Resíduos Sólidos Urbanos

RTRH – Regime da Titularidade dos Recursos Hídricos

RUP – Região Ultraperiférica

SDMar – considera-se como unidade orgânica a designada internamente por Subdireção Regional para os Assuntos do Mar (SDMar), dirigida pelo Subdiretor Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, no exercício das competências de coordenação e de direção relativas às áreas de atribuições referidas no n.º 2 do artigo 3.º, do Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2016/M de 22 de abril.

SIGRE – Sistemas Integrados de Gestão de Resíduos de Embalagens

SRA – Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

TEGEE – Título de Emissão de Gases com Efeito de Estufa

TGR – Taxa de gestão de resíduos

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório de atividades constitui um documento de balanço da atividade desenvolvida pela Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente durante 2018, no qual se apresentam as ações realizadas, o grau de realização dos programas e os recursos utilizados, cumprindo com o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

Este relatório integra a Autoavaliação da Direção Regional, tal como estipulado no n. º2 do artigo 14º do Decreto Legislativo Regional n. º27/2009/M, de 21 de agosto, na redação em vigor, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira.

Para a elaboração deste documento foram solicitados os contributos de todas as unidades orgânicas da DROTA relativamente a:

- Ponto de situação relativamente à realização das atividades previstas no Plano de Atividades 2018 e justificação em caso de não realização;
- Indicação da realização de atividades não previstas no plano de atividades 2018;
- Indicação dos resultados obtidos para os objetivos estabelecidos no QUAR 2018;
- Indicação das evidências e fontes de verificação dos resultados apresentados.

As atividades desenvolvidas em 2018 estão em consonância com a missão, visão, atribuições e estrutura organizacional indicadas no Plano de Atividades 2018.

2 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 – ATIVIDADES CORRENTES

No âmbito das competências da DROTA foram desenvolvidas as seguintes atividades:

ATIVIDADE		SERVIÇOS ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
1	Apoiar diretamente as entidades públicas nos procedimentos inerentes à aplicação do Sistema Regional de Gestão Territorial.	DSOTU	Foi prestado apoio às entidades da Administração Pública regional e local.
2	Divulgar entre as entidades públicas, com responsabilidades na gestão territorial, a legislação e a documentação técnica em vigor.	DSOTU	Foram efetuados esclarecimento às direções regionais e às autarquias, relativamente à legislação em vigor.
3	Promover a consulta de entidades, que se devam pronunciar sobre as operações urbanísticas em razão da localização e emitir pareceres ou autorizações relativas a operações urbanísticas.	DSOTU	Foi efetuada a consulta às entidades da administração pública, compilação dos vários pareceres e emissão da decisão final.
4	Agir no domínio da informação cadastral, cartográfica e geográfica, interligadas com os sistemas de informação, para garantia da prestação de informação com qualidade e em tempo adequado às exigências de cidadãos,	DSIGC	Foram atualizadas as bases de dados cadastrais e cedida informação geográfica de natureza territorial e ambiental.

ATIVIDADE		SERVIÇOS ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
	empresas e outras entidades da administração pública.		
5	Garantir a coordenação ou participação na elaboração dos instrumentos de gestão territorial, de natureza sectorial, especial e territorial, com incidência na faixa costeira e espaço marítimo.	SDMar	Foi concluída a proposta de PSOEM - Madeira e Proposta de POC - Porto Santo.
6	Assegurar a regularização dos usos e ocupações, instruindo os necessários títulos de utilização privativa, em coerência com os instrumentos de ordenamento nomeadamente os planos de afetação e de situação no espaço marítimo, e os programas de ordenamento da orla costeira, incluindo os planos de praia, no litoral.	SDMar	Todos os títulos atribuídos no espaço marítimo cumprem com o determinado pelo PSOEM.
7	Identificar a demarcação do leito e margem das águas do mar, e os usos privativos existentes.	SDMar	Foi efetuada a identificação dos NUCTE (Trabalhos do Grupo de Trabalho concluídos e apresentados em dezembro de 2018), identificação das Arribas (Trabalho de campo e representação gráfica concluída em dezembro de 2018) e identificação dos usos privativos do litoral do Porto Santo (POC - Porto Santo).

ATIVIDADE		SERVIÇOS ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
8	Assegurar a realização de processos de delimitação de domínio público marítimo por iniciativa pública, e o exercício das demais competências de administração e jurisdição do domínio público marítimo atribuídas à região.	SDMar	Foram assegurados os procedimentos necessários aos processos de delimitação, de reconhecimento da propriedade privada e de regularização de usos e ocupações durante todo o ano económico.
9	Garantir a identificação e avaliação de necessidades e prioridades de intervenção no contexto da integridade biofísica do litoral e apoiar tecnicamente nos atos de administração dos bens integrados no domínio público marítimo, bem como desenvolver ações de fiscalização do cumprimento das normas regulamentares ou disposições legais aplicáveis.	SDMar	A fiscalização das utilizações e ocupações do DPM, quer no litoral, quer no espaço marítimo, foram devidamente monitorizadas e reguladas.
10	Acompanhar, em estrita ligação com a DRAECE, iniciativas legais e programas comunitários com o objetivo de preservar, proteger e melhorar a qualidade do ambiente salvaguardando as especificidades da RAM como Região	DSQA	Participação na CRAECE; Emissão de diversos pareceres, e resposta a questões sobre as diretivas mencionadas.

ATIVIDADE		SERVIÇOS ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
	Ultraperiférica (RUP), destacando-se, a Revisão da Diretiva CELE (Comércio Europeu de Licenças de Emissão) e proposta da Diretiva ETS (Fuga de Carbono), assim como o acompanhamento do Programa Economia Circular, onde têm sido analisadas as propostas legais designadas por "Pacote Resíduos".		
11	Assegurar as competências de Autoridade Regional para exercer as funções no âmbito do comércio europeu de licenças de emissão (CELE), da Prevenção e Controlo Integrados da Poluição (PCIP), da Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e da Avaliação Ambiental Estratégica de Planos e Programas (AAE), bem como exercer as funções de autoridade competente para o registo europeu de emissões e transferências de poluentes (PRTR).	DSQA	Emissão dos TEGEE dos operadores regionais; Revisão das Licenças Ambientais; Emissão da DIA e da DCAPE do projeto ETAR do Funchal-2ªFase; Verificação do *report* PRTR dos operadores regionais; Emissão de diversos pareceres nestas áreas.
12	Exercer as competências estipuladas em matéria de avaliação e gestão da qualidade do ar, garantindo o	DSQA	Assegurada a Reformulação da Rede, com projeto cofinanciado pelo PO Madeira 14-20 e pelo Fundo Ambiental;

ATIVIDADE		SERVIÇOS ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
	cumprimento da legislação em vigor e assegurando a gestão da rede de monitorização de qualidade do ar.		Assegurado novo método de comunicação de dados; Assegurada manutenção da Rede; Assegurado seguro de equipamentos; Produção de Relatórios; Campanhas em diversas parcerias; Ações de sensibilização; Elaborada candidatura PO MAC para Modelo de previsão da qualidade do ar.
13	Coordenar e executar as competências relativas à gestão dos resíduos através do planeamento, do desempenho de tarefas de acompanhamento das atividades de gestão de resíduos, dos procedimentos de licenciamento e fiscalização, bem como da gestão estatística dos dados reportados na respetiva plataforma de registo.	DSQA	Coordenação do MIRR e MRRU; Licenciamento de OGR; Conclusão de estabelecimento de metas de RSU; Coordenação de prestação de serviços para criação de Documento Estratégico de Resíduos e Agenda para a Economia Circular; Produção de documentos legislativos - sacos plásticos.

ATIVIDADE		SERVIÇOS ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
14	Supervisionar o cumprimento do Regulamento Geral do Ruído, prestando apoio técnico em avaliações acústicas de ruído ambiente, analisando e aprovando Mapas de Ruído, Mapas Estratégicos de Ruído e Planos de Ação/Redução de Ruído.	DSQA	Emissão de diversos pareceres; Análise e validação de relatórios de monitorização; Realização de ações de formação; Levantamento dos requisitos da Diretiva Ruído Ambiente.
15	Acompanhar a execução das políticas de ambiente, através da monitorização legal e emissão de pareceres no âmbito do combate e adaptação às alterações climáticas, da proteção da camada do ozono através do controlo da utilização de gases depletores da camada de ozono (ODS), dos gases fluorados responsáveis também responsáveis pelo efeito de estufa, da recuperação e valorização dos solos e outros locais contaminados, do controlo na eliminação de substâncias perigosas (ex.: PCB, amianto, etc), entre outras políticas ambientais.	DSQA	Realização do Seminário Estratégia CLIMA MADEIRA; Assegurado o funcionamento da comunidade de Adaptação da RAM; Continuidade de implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas cujas competências recaem sobre a DROTA; Campanha de verificação de cumprimento do Plano de gestão de Solventes (COV) junto das lavandarias; Preparação de candidatura ao PO MAC para CLIMA; Intervenção em diversos Seminários e Ações de Formação.

ATIVIDADE		SERVIÇOS ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
16	Apoiar a implementação de iniciativas de âmbito internacional, nacional e regional que contribuam para a integração da Educação para o Desenvolvimento Sustentável na sociedade a diferentes níveis, nomeadamente através da realização de ações de Educação e Sensibilização Ambiental e dos programas Bandeira Azul, Praia Acessível, Eco-Escolas, Jovens Repórteres para o Ambiente, Green-key, Eco XXI.	DSQA	Apoio às Eco-Escolas, Empreendimentos Hoteleiros, Câmaras e Concessionários de Praias na implementação/candidatura dos Programas; Realização de auditorias para verificação do cumprimento dos critérios obrigatórios subjacente às candidaturas aos diversos programas ambientais; Realização de ações de divulgação e sensibilização ambiental.
17	Promover uma adequada política de planeamento e uma gestão otimizada que vise a valorização, a proteção e a gestão equilibrada dos recursos hídricos regionais, de acordo com as diretrizes comunitárias.	DSQA	Acompanhamento das Medidas previstas no Plano de Gestão de região Hidrográfica e no Plano de Gestão de Riscos de Inundação.
18	Assegurar a proteção das águas superficiais e subterrâneas dos efeitos nefastos das descargas das águas residuais urbanas e da descarga das águas residuais provenientes de serviços, dos sectores industriais e domésticos, através da	DSQA	Foi efetuada a verificação da conformidade da qualidade das águas residuais rejeitadas em meio recetor natural com o disposto na legislação em vigor.

ATIVIDADE		SERVIÇOS ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
	garantia da aplicação do regime de utilização de recursos hídricos na RAM.		
19	Licenciar captações e rejeições de águas residuais em meio recetor natural, elaborar o cadastro, e fixar os critérios para descarga das águas residuais e controlo da qualidade das rejeições.	DSQA	Foram emitidas licenças de captação de água e de rejeição de águas residuais.
20	Assegurar a gestão da qualidade das águas balneares prosseguindo objetivos de proteção da saúde humana e de preservação, proteção e melhoria da qualidade do ambiente e garantir a aplicação do regime jurídico de identificação, gestão monitorização e classificação da qualidade das águas balneares e de prestação de informação ao público.	DSQA	Identificação anual das águas balneares; Participação na Comissão Técnica de Acompanhamento das águas balneares; Elaboração de material de informação e divulgação; Monitorização das águas balneares.
21	Garantir e executar a monitorização dos recursos hídricos da RAM, através da rede regional de Monitorização da qualidade das águas da Região Hidrográfica do	DSQA	Efetuou-se a Monitorização da Qualidade Química e Ecológica das Águas Superficiais Interiores da RAM.

ATIVIDADE		SERVIÇOS ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
	Arquipélago da Madeira: Águas Superficiais Interiores e Costeiras (componente química, ecológica e hidromorfológica) e Águas Subterrâneas, por forma a conhecer, avaliar e classificar o estado da componente qualitativa e quantitativa, assim como apoiar a tomada de decisão nas utilizações de recursos hídricos.		
22	Assegurar a aplicação do regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, garantindo o controlo, tratamento e análise dos dados da qualidade da água para consumo humano, promovendo a sua divulgação, contribuindo para a maior eficácia na prevenção da sua degradação e proteção da saúde pública dos consumidores, através do envolvimento das entidades intervenientes no âmbito da qualidade da água para consumo humano: Ambiente, Serviços de Saúde, Entidades Gestoras e População em Geral, tal como	DSQA	Análise e Validação dos Programas de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano elaborados pelas Entidades Gestoras; Elaboração do Relatório Anual da Qualidade da Água para Consumo Humano; Verificação das Notificações de Incumprimento e Acompanhamento da sua resolução.

ATIVIDADE		SERVIÇOS ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
	previsto nas diretrizes comunitárias.		
23	Assegurar que os sectores económicos (ex.: construção civil, agropecuária, oficinas, setor HORECA) cumpram os normativos ambientais nas suas diversas componentes, através da promoção de ações de sensibilização e formação, do seu acompanhamento permanente e de ações regulares de fiscalização.	DSQA DSIA	Ação de formação MIRR, MRRU e e-GAR, Ruído Ambiente, Alterações Climáticas; Realização de visitas inspetivas a lavandarias para controlos da gestão de solventes; Realização de visitas inspetivas a obras para controlo da gestão dos RCDs.
24	Responder às reclamações rececionadas, não só da população em geral, como também das diferentes entidades públicas e privadas, precedido de visita ao local e consequente tramitação adequada.	SDMar DSIA	Foi assegurada a fiscalização prevista em plano de atividades e a decorrente de reclamações no litoral e espaço marítimo. Foram rececionadas 111 reclamações no ano de 2018, todas elas respondidas, além de solicitações vistorias de entidades externas.

2.2 - ATIVIDADES 2018

Para além das atividades correntes desenvolvidas pela DROTA, foram propostas e apresentadas ações no Plano de Atividades de 2018, a desenvolver durante o ano de referência, relativamente às quais se apresenta o balanço da sua execução.

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO				
1	Revisão do POTRAM, definindo o Programa Regional de Ordenamento do Territorio da RAM (PROTRAM).	X		
2	Coordenação/concertação da elaboração, revisão e alteração dos programas e dos planos territoriais.	X		
3	Verificação da des/conformidade com os instrumentos de gestão territorial e consequente procedimento, de concertação e promoção das ações urbanísticas relevantes para a Região.	X		
4	Participação na implementação da PRIT - Plataforma Regional de Informação Territorial.	X		
5	Aplicação do novo SRGT - Sistema Regional de Gestão Territorial e respetiva elaboração de legislação complementar (adaptação de		X	Transitou para 2019, aguardando-se publicação de legislação a nível nacional, para posterior

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
	portarias e outros).			adaptação à Região.
URBANISMO				
6	Aplicação do SRGT e compatibilidade com as políticas de ordenamento do território e de urbanismo que assegurem a correta ocupação e utilização do território, que promovam e valorizem o aproveitamento racional dos recursos naturais e a salvaguarda do património natural e cultural.	X		
7	Avaliação e análise de projetos de âmbito público, e emissão de pareceres dos projetos promovidos pela Administração Pública Regional e Local.	X		
PAISAGEM				
8	Implementar o Observatório da Paisagem da Madeira.	X		
9	Implementar o Observatório da Paisagem da Macaronésia (Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde).		X	Foi decidido adiar a implementação deste observatório.
CADASTRO				
10	Promover ação regional de harmonização da informação cadastral com		X	Não foi concretizada a concertação de esforços

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
	a Autoridade Tributária-Madeira.			para a concretização desta atividade.
11	Apresentar proposta de nova portaria de preços com normas que prevejam a resolução dos pedidos de informação com fim de utilidade pública.		X	O projeto de portaria está concluído, mas não avançou ainda por falta de norma habilitante.
12	Tipificar as solicitações mais comuns que são efetuadas pelos clientes dos serviços do cadastro e criar minutas para agilizar os pedidos.	X		
13	Gerir os Processos de Reclamação Administrativa.	X		
14	Prestar apoio técnico e pericial às questões inerentes ao domínio público marítimo.	X		
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA				
15	Promover a harmonização dos conjuntos de dados geográficos da DROTA.	X		
16	Aumentar o número de conjuntos e serviços de dados geográficos da RAM reportados no SNIG através de geoportais oficiais iRIG e SNIMAR.	X		
17	Difundir a utilização dos Geoportais iRIG e Plataforma Regional de		X	Por dificuldade em encontrar uma data

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
	Informação Territorial nos vários stakeholders internos e externos.			conveniente para os vários intervenientes, só foi possível realizar uma sessão pública de apresentação do portal no primeiro trimestre de 2019.
18	Aumentar as competências respeitantes ao uso da informação geográfica no seio da DROTA.	X		
19	Acompanhar e desenvolver as atividades dos Grupos Nacionais para a Implementação da Diretiva INSPIRE no que respeita à RAM.	X		
20	Apresentar casos de utilização na área da Observação da Terra.	X		
21	Efetuar a atualização tecnológica da Rede de Estação Permanente GNSS da RAM (REPGRAM).	X		
22	Atualizar e integrar bases de dados geográficas em repositórios PostGres/PostGis de temas estruturantes para o conhecimento do território.	X		
23	Validação/ estruturação da informação espacial associada a instrumentos de gestão territorial.	X		

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
24	Apoiar a criação de uma Plataforma de Informação Cadastral, medida inscrita no Programa da Modernização Administrativa.		X	A plataforma em causa foi inicialmente desenvolvida por estagiários da escola Cristóvão Colombo. Até ao *terminus* do estágio, a plataforma em questão não ficou em condições de estar funcional. O serviço não dispõe de conhecimentos técnicos na área da informática para concluir o trabalho que foi feito.
25	Realizar ações de divulgação associadas à temática da informação geográfica e cartografia.	X		
26	Promover a integração no Geoportal IRIG de informação geográfica considerada prioritária pela DG ENV.	X		
27	Aumentar o número de temas de informação relativa ao Mar no Geoportal SNIMAR.		X	Não nos foram dados a conhecer mais temas suscetíveis de carregamento.
28	Assegurar a difusão do conhecimento relativo à temática da INSPIRE por outras entidades regionais.		X	Como só foi possível realizar uma sessão pública de apresentação do portal no primeiro trimestre de 2019, os meios digitais necessários a essa

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
				difusão acabaram de ser concluídos nessa data.
29	Dar cumprimento ao Plano de Ação 2018 para o SNIG e INSPIRE.	X		
MAR E LITORAL				
30	Criar a Comissão Regional para os Assuntos do Mar.		X	Foi decidido adiar a criação desta comissão.
31	Realizar a reunião do Comité da Biodiversidade da OSPAR.	X		
32	Estabelecer um protocolo de cooperação entre a SRA e o Observatório Oceânico da Madeira.		X	Foram iniciadas conversações, mas foi adiada a concretização até à consolidação do OOM.
33	Rever os programas de medidas e de monitorização ambiental no contexto da DQEM.	X		
34	Assegurar a integração da proposta de planeamento do ordenamento do espaço marítimo da RAM no PSOEM.	X		
35	Desenvolver os projetos cofinanciados e aprovados que visam a aquisição de conhecimento e desenvolvimento do Ordenamento do Espaço marítimo: MarSp e PLASMAR.	X		
36	Estabelecer protocolo de cooperação entre a RAM e Cabo Verde na área do Ordenamento do Espaço Marítimo.		X	Foram estabelecidos diversos contactos, mas o Governo de Cabo de Verde acabou por não se

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
				pronunciar.
37	Criar um protocolo de cooperação entre a SRA e o Instituto Hidrográfico.	X		
38	Assegurar o desenvolvimento dos projetos cofinanciados e aprovados que visam a aquisição de conhecimento: MISTIC SEAS II, MIMAR, CLEAN ATLANTIC, iFADO.	X		
39	Desenvolver o Plano de Ordenamento – Sítio de Interesse Comunitário CETÁCEOS (POCET).		X	O Plano de Ordenamento – Sítio de Interesse Comunitário CETÁCEOS (POCET) só foi aprovado em dezembro de 2018.
40	Apresentar proposta de Área Marinha Protegida Madeira – Tore.		X	Madeira-Tore é uma iniciativa conjunta Estado Português e Governo Regional. Da parte do Estado Português não houve resposta.
41	Desenvolver ações no âmbito do projeto SOPHIA – Conhecimento e Literacia do Mar.		X	O projeto SOPHIA foi cancelado pela DGRM.
42	Desenvolver o programa Escola Azul na Região.		X	O programa escola azul passou a ter um âmbito mais transversal coordenado pela Direção Regional da Educação.

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
43	Desenvolver um projeto para criação da Escola de Marítimos na RAM.	X		
44	Reabilitar infraestruturas marítimas.	X		
45	Monitorizar a dinâmica sedimentar costeira da Praia do Porto Santo.	X		
46	Atualizar a caracterização dos fundos Marinhos (Calheta e Ponta do Sol).	X		
47	Elaborar o Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral.	X		
48	Assegurar a conclusão do Programa de Orla Costeira do Porto Santo.	X		
49	Proceder à alteração do Regime de Titularidade de Recursos Hídricos e respetivo regime económico.		X	A proposta (TRH) está concluída, mas ainda não foi remetida para aprovação em Conselho de Governo.
50	Adaptar o regime de utilização do Espaço Marítimo da RAM.		X	A proposta (TUPEM) está concluída, mas ainda não foi remetida para aprovação em Conselho de Governo.
51	Concluir a definição de Núcleos Urbanos Consolidados e Arribas Alcantiladas para permitir a demarcação do DPM.	X		
52	Criar regime de delimitação do Domínio Público Marítimo.	X		
53	Desenvolver Plataforma de Gestão de Títulos de Utilização Privativa –		X	A adjudicação da plataforma foi adiada para 2019

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
	DPM.			por falta de dotação orçamental.
AMBIENTE				
54	Divulgar os perfis de Águas Balneares da RAM.	X		
55	Implementar uma plataforma digital, em interligação com os onze municípios da região, para gestão da qualidade da água destinada ao consumo humano.		X	Este processo não foi executado em 2018 pois foi considerado pela DRHQA que o projeto apresentado era demasiado oneroso comparativamente com a melhoria da qualidade do serviço prestado. Foi estudada outra alternativa que será implementada em 2019.
56	Divulgar o Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Arquipélago da Madeira – PGRH e efetuar o acompanhamento, avaliação e divulgação da implementação das medidas previstas no Plano.	X		
57	Divulgar o Plano de Gestão de Riscos de Inundações-PGRI, bem como efetuar o acompanhamento, avaliação e divulgação da implementação das medidas previstas.	X		
58	Validar e divulgar o Programa de Controlo da Qualidade da Água para	X		

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
	consumo humano.			
59	Realizar programa de sensibilização relativa às emissões difusas e gestão de resíduos de atividades de lavagem a seco - Plano de Gestão de Solventes.	X		
60	Prestar informação de dados sobre emissões difusas de COV (DL. 127/2013).	X		
61	Monitorizar a implementação das e-GAR (guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos) no território regional.	X		
62	Analisar e produzir informação estatística, referente ao ano 2017, com base no reporte anual de resíduos (MIRR) por parte dos produtores e operadores na Plataforma SILIAMB.	X		
63	Promover o estudo relativo aos resíduos agrícolas, a integrar no Plano Estratégico de Resíduos da RAM.	X		
64	Preconizar uma solução integrada para a gestão de resíduos de construção e demolição (RCD) na RAM.		X	Em curso a análise de localizações específicas.
65	Conceder as extensões de licença às entidades gestoras dos diferentes	X		

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
	fluxos específicos de resíduos (inerentes aos RSU), nos termos das licenças nacionais.			
66	Delinear a Estratégia de resíduos para 2030, tendo em conta as metas preconizadas para 2020 (perspetivação da aplicação das taxas administrativas de resíduos e das TGR) e o novo "Pacote de resíduos" da CE, que tem em conta a Economia Circular.		X	Este projeto está em curso, prevendo-se a conclusão em julho de 2019.
67	Fiscalizar a gestão dos Sistemas Integrados de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), estabelecida nas licenças concedidas no território regional.	X		
68	Preconizar uma solução integrada para a gestão de resíduos de construção e demolição (RCD) na RAM.	X		
69	Atribuir e divulgar as metas de recolha, reutilização e reciclagem dos RSU à escala municipal.	X		
70	Análise da aplicação do próximo Regime Geral de Gestão de Resíduos na RAM (UNILEX I e UNILEX II).	X		
71	Promover a realização do Workshop CLIMA MADEIRA – Estratégia	X		

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
	Regional de Adaptação às Alterações Climáticas e a realização de Reuniões Intercalares do Grupo de Coordenação.			
72	Promover o alojamento e funcionalidade do Observatório CLIMA-MADEIRA na plataforma da DROTA.	X		
73	Concluir os procedimentos de aquisição referentes à Reformulação da Rede de Monitorização da Qualidade do AR e à contratação de serviços para a manutenção da Rede.	X		
74	Preparar uma candidatura ao PO Madeira 14-20, para financiamento da aquisição de equipamentos da Rede de Qualidade do Ar.	X		
75	Produzir o Relatório de Qualidade do Ar referente ao ano de 2017.	X		
76	Promover a realização de ações de formação sobre a aplicação do Regulamento Geral do Ruído.	X		
77	Coordenar o processo de AIA do Aproveitamento Hidroelétrico da Calheta (Pós Avaliação) e da Nova ETAR do Funchal (Emissão da DIA).	X		
78	Implementar internamente os procedimentos inerentes à concretização do Licenciamento Único Ambiental.	X		

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
79	Realizar contactos para informação e apoio aos promotores de candidaturas aos programas ambientais Eco-Escolas, Green Key, Bandeira Azul, Praia Acessível e Eco XXI.	X		
80	Organizar reuniões regionais com os municípios parceiros do Programa Eco-Escolas.	X		
81	Organizar o XII Encontro Regional Eco-Escolas da RAM - entrega oficial das bandeiras verdes atribuídas às Eco-Escolas da RAM.	X		
82	Organizar a cerimónia oficial da entrega dos Galardões Green Key, atribuídos aos empreendimentos hoteleiros da região.	X		
83	Realizar a Reunião Regional de divulgação do Programa Green Key e das orientações para a sua implementação em 2019.	X		
84	Efetuar a divulgação oficial do número de empreendimentos Green-Key galardoados na RAM.	X		
85	Realizar a Reunião Regional do Programa Bandeira Azul, e divulgar as orientações do programa para 2019.	X		
86	Efetuar a divulgação oficial do número de Bandeiras Azuis atribuídas	X		

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
	na RAM.			
87	Implementar projeto direcionado para os pescadores lúdicos, no âmbito da Estratégia MaRaM.	X		
88	Promover a realização da III Conferência Anual MaRaM.	X		
89	Promover a realização da campanha anual de limpeza de praias "Há Mar e Mar, Há Ir e Limpar" - Estratégia MaRaM.	X		
90	Promover a realização de uma campanha de limpeza de ribeiras – Estratégia MaRaM.	X		
91	Promover a realização da 4ª Reunião da Comissão Técnica de Acompanhamento – MaRaM.	X		
92	Promover a edição de um livro infantil de apoio à sensibilização ambiental no âmbito da Estratégia MaRaM.	X		
93	Reforçar as ações inspetivas na costa durante a época balnear, na zona compreendida entre os Reis Magos (Santa Cruz) e Câmara de Lobos, através da realização de visitas diárias aos locais mencionados, no sentido de visualizar o estado do mar junto à costa no respeitante	X		

ATIVIDADE		REALIZADO		OBSERVAÇÕES
		SIM	NÃO	
	à existência de manchas, espumas, resíduos ou outras anomalias ambientais que se possam verificar e, de imediato tentar localizar a sua origem.			
94	Inspecionar algumas linhas de água dos concelhos de Santa Cruz, Funchal e Câmara de Lobos, percorrendo a totalidade da linha de água, da nascente à foz, e identificar potenciais focos de poluição.	X		
95	Promover inspeções às instalações industriais abrangidas pela Diretiva Seveso III.		X	Impossibilidade de deslocação à RAM de inspetores da IGAMAOT.
96	Efetuar inspeções às ETAR's com licença de descarga em meio natural.	X		
97	Otimizar os mecanismos internos de elaboração de autos de notícia e cooperação entre os deferentes serviços da DROTA.	X		
98	Assegurar a formação específica aos funcionários da DSIA, com a participação em ações de esclarecimento, conferências e ações de formação, nos diferentes domínios do Ambiente.	X		

2.3 – ATIVIDADES NÃO PREVISTAS

Em 2018, para além das atividades previstas realizar, foram ainda executadas as seguintes ações:

- ✓ Coordenação e gestão de uma solução temporária para o destino final de Resíduos de Construção e Demolição na RAM (RCD) no Porto Novo;
- ✓ Levantamento e visitas coordenadas a localizações com potencial configuração para uma solução permanente para o destino final de RCD na RAM;
- ✓ Contactos, reuniões preparatórias e concretização de protocolo de financiamento através do Fundo Ambiental de dois projetos: Reformulação da Rede de Monitorização da Qualidade do Ar e Agenda Regional para Economia Circular;
- ✓ Aplicação das Taxas de Recursos Hídricos;
- ✓ Levantamento da Águas Balneares não identificadas na RAM;
- ✓ Reuniões em todas as Câmaras Municipais para preparar a Época Balnear de 2018;
- ✓ Levantamento de oferta de mercado e de novas soluções para a implementação do Portal da Qualidade da Água para Consumo Humano na RAM;
- ✓ Controlo do acesso ao aterro provisório do Porto Novo entre 03 de janeiro e 08 de março;
- ✓ Realização de 25 vistorias solicitadas por entidades externas no âmbito das competências da DSIA;
- ✓ Receção, encaminhamento e resolução de reclamações de âmbito ambiental;
- ✓ Elaboração de cartografia para inclusão no Roteiro da Geodiversidade;
- ✓ Elaboração de cartografia para a candidatura da Ilha do Porto Santo a Reserva da Biosfera;
- ✓ Conversão e estruturação da informação geográfica do Mapa de Ruído da VR1 remetida pela Via Litoral;
- ✓ Validação da base geográfica das arribas alcantiladas apresentadas à DROTA a 04/2018;

2.4 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2018 E QUAR

De forma a dar cumprimento ao Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, designadamente no que diz respeito ao Subsistema de avaliação do desempenho dos serviços da administração pública regional (SIADAP-RAM 1), a DROTA definiu para 2018 os seguintes Objetivos Estratégicos:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**OE1**	MELHORAR O GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NOS SETORES DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, AMBIENTE E MAR
	OE2	MELHORAR A EFICIÊNCIA DA DROTA
	OE3	TORNAR A LEGISLAÇÃO EM VIGOR MAIS AJUSTADA À REALIDADE DA RAM

Para concretizar os Objetivos Estratégicos foram estabelecidos 11 Objetivos Operacionais, dos quais 5 são de Eficácia, 3 de Eficiência e 3 de Qualidade. A concretização destes objetivos foi da responsabilidade das várias unidades orgânicas.

EFICÁCIA (50 %)												
OE	**OBJETIVO OPERACIONAL**		**SERVIÇO RESPONSÁVEL**	**PONDERAÇÃO**	**INDICADOR**		**PONDERAÇÃO**	**META**	**RESULTADO INDICADOR**		**DESVIO**	**RESULTADO OBJETIVO**
OE1	**O1**	Aumentar o grau de concretização dos Planos em curso	SDMAR DSOTU	20%	**I1**	Prazo para apresentação do POC-Porto Santo	50%	dez/18	Dez/18	100%	0%	**100%**
					I2	Prazo para apresentação da pré-proposta do PROTRAM	50%	out/18	Out/18	100%	0%	
OE	**OBJETIVO OPERACIONAL**		**SERVIÇO RESPONSÁVEL**	PONDERAÇÃO	**INDICADOR**		**PONDERAÇÃO**	**META**	**RESULTADO INDICADOR**		**DESVIO**	**RESULTADO OBJETIVO**
OE1	**O2**	Aumentar o grau de implementação de projetos já iniciados	DSQA DSOTU	20%	**I3**	N.º de reuniões do Grupo de Coordenação Estratégia CLIMA	50%	2	1	50%	-50%	**88%**
					I4	Prazo para a criação do Observatório da Paisagem	50%	dez/2018	Set/18	125%	25%	
OE	**OBJETIVO OPERACIONAL**		**SERVIÇO RESPONSÁVEL**	**PONDERAÇÃO**	**INDICADOR**		**PONDERAÇÃO**	**META**	**RESULTADO INDICADOR**		**DESVIO**	**RESULTADO OBJETIVO**
OE1	**O3**	Aumentar o nível de concretização da Estratégia MaRaM	DSIA DSQA	20%	**I5**	N.º de inspeções realizadas às ETAR's Municipais	50%	11	15	136%	36%	**118%**
					I6	N.º de ações de sensibilização realizadas no âmbito da Estratégia MaRaM	50%	15	15	100%	0%	
OE	**OBJETIVO OPERACIONAL**		**SERVIÇO RESPONSÁVEL**	**PONDERAÇÃO**	**INDICADOR**		**PONDERAÇÃO**	**META**	**RESULTADO INDICADOR**		**DESVIO**	**RESULTADO OBJETIVO**
OE1	**O4**	Melhorar a gestão de Resíduos na RAM	DSQA DSIA	20%	**I7**	Taxa de instalações de tratamento de resíduos legalizadas (n.º de OGR licenciados sobre o total de empresas existentes na RAM do grupo CAE 382 e 383)	50%	60%	76%	127%	27%	**115%**
					I8	N.º de verificações realizadas aos procedimentos de deposição de resíduos em obra.	50%	25	26	104%	4%	

EFICÁCIA (50 %)												
OE	**OBJETIVO OPERACIONAL**		**SERVIÇO RESPONSÁVEL**	**PONDERAÇÃO**	**INDICADOR**		**PONDERAÇÃO**	**META**	**RESULTADO INDICADOR**		**DESVIO**	**RESULTADO OBJETIVO**
OE1	**O5**	Disponibilizar conjuntos de dados geográficos através de serviços de visualização	DSIGC	20%	**I9**	N.º de serviços publicados	100%	20	24	120%	20%	**120%**

EFICIÊNCIA (30 %)												
OE	**OBJETIVO OPERACIONAL**		**SERVIÇO RESPONSÁVEL**	**PONDERAÇÃO**	**INDICADOR**		**PONDERAÇÃO**	**META**	**RESULTADO INDICADOR**		**DESVIO**	**RESULTADO OBJETIVO**
OE2	**O6**	Aumentar o grau de eficiência interna	SDMar DSQA DSOTU DSIA DAG GJ	40%	**I10**	Prazo para definição de workflow's para os procedimentos de CCP	50	mar/2018	mar/2018	100%	0%	**129%**
					I11	Prazo para a parametrização dos procedimentos internos no sistema de gestão documental, após adjudicação	50	7 meses	3 meses	158%	58%	
OE	**OBJETIVO OPERACIONAL**		**SERVIÇO RESPONSÁVEL**	**PONDERAÇÃO**	**INDICADOR**		**PONDERAÇÃO**	**META**	**RESULTADO INDICADOR**		**DESVIO**	**RESULTADO OBJETIVO**
OE2	**O7**	Aumentar o grau de eficiência na relação com as entidades externas à DROTA (utentes, empresas e stakeholders)	SDMar DSQA DSOTU DSIA	40%	**I12**	Prazo para a parametrização dos procedimentos com interface com o exterior no sistema de gestão documental, após adjudicação	100%	7 meses	3 meses	158%	58%	158%
OE	**OBJETIVO OPERACIONAL**		**SERVIÇO RESPONSÁVEL**	**PONDERAÇÃO**	**INDICADOR**		**PONDERAÇÃO**	**META**	**RESULTADO INDICADOR**		**DESVIO**	**RESULTADO OBJETIVO**

EFICIÊNCIA (30 %)												
OE2	**O8**	Reduzir a pendência de processos relativos à conservação do cadastro rústico	DSIGC	20%	**I13**	N.º de processos pendentes nas diferentes fases	100%	190	244	72%	-28%	**72%**

QUALIDADE (20 %)												
OE	**OBJETIVO OPERACIONAL**		**SERVIÇO RESPONSÁVEL**	**PONDERAÇÃO**	**INDICADOR**		**PONDERAÇÃO**	**META**	**RESULTADO INDICADOR**		**DESVIO**	**RESULTADO OBJETIVO**
OE3	**O9**	Adaptar a legislação aplicável à RAM no âmbito das competências da DROTA	SDMar DSQA DSOTU DSIGC GJ	40%	**I14**	N.º de propostas de adaptação identificadas	40%	6	6	100%	0%	100%
					I15	N.º de diplomas adaptados submetidos à tutela	60%	6	6	100%	0%	
OE	**OBJETIVO OPERACIONAL**		**SERVIÇO RESPONSÁVEL**	**PONDERAÇÃO**	**INDICADOR**		**PONDERAÇÃO**	**META**	**RESULTADO INDICADOR**		**DESVIO**	**RESULTADO OBJETIVO**
OE1	**O10**	Melhorar o conhecimento sobre o Mar	SDMar	30%	**I16**	Prazo para lançamento do procedimento concursal para desenvolvimento do Portal Naútico.	50%	Dez/2018	Nov/18	108%	8%	54%
					I17	N.º de ações de formação realizadas no âmbito da literacia para o Mar.	50%	2	0	0%	-100%	

QUALIDADE (20 %)													
OE	OBJETIVO OPERACIONAL		SERVIÇO RESPONSÁVEL	PONDERAÇÃO	INDICADOR		PONDERAÇÃO	META	RESULTADO INDICADOR		DESVIO	RESULTADO OBJETIVO
OE2	**O11**	Melhorar a qualidade no atendimento ao público	DSIGC	30%	**I18**	Valor médio de satisfação obtido mediante inquéritos	100%	5	**6**	**120%**	**20%**	**120%**

RESULTADOS				
OBJETIVOS	**EFICÁCIA**	%	**108%**	**111%**
	EFICIÊNCIA	%	**129%**	
	QUALIDADE	%	**92%**	

2.5 – AUTO-AVALIAÇÃO

Os resultados alcançados e os desvios verificados face aos objetivos anualmente fixados foram explicitados no ponto anterior, no qual se apresentam os 3 objetivos estratégicos, o desdobramento desses objetivos em 11 objetivos operacionais, os serviços responsáveis pela concretização, os indicadores de medida, as metas, os resultados obtidos e desvios.

Analisando os 18 indicadores medidos, verificamos que os resultados obtidos para os objetivos operacionais foram: 6 objetivos superados, 2 objetivos cumpridos e 3 não cumpridos.

Verificamos que ao nível dos objetivos de eficácia o resultado obtido em 2018 foi de 108%, eficiência foi 129% e qualidade 92%, o que se traduz num resultado global de 111%. Considerando que 3 objetivos não foram cumpridos, a proposta de avaliação da DROTA deverá traduzir-se na menção Desempenho satisfatório.

Relativamente ao indicador I3, na primeira reunião foi solicitado aos membros do Grupo de Coordenação a conclusão do acerto de alguns indicadores da Estratégia, para se poder passar à fase seguinte. Todavia, através dos contactos regulares que foram mantidos com os respetivos membros, verificou-se que os mesmos não estavam a consegui-lo, por dificuldades várias, pelo que não faria sentido fazer a segunda reunião sem que a questão em causa estivesse ultrapassada. Por este motivo acabou por ter sido realizada apenas uma reunião, não cumprindo a meta estipulada para o indicador I3.

No que se refere ao objetivo operacional O8, verificou-se que a 31 de dezembro de 2017, encontravam-se pendentes 244 processos na DSIGC, sendo que a meta a alcançar em 2018 seria de 190 processos. Verificou-se que o indicador a este objetivo deveria ter sido expresso em percentagem e não em número absoluto, pois iria expressar de uma

forma mais correta o esforço que o serviço efetuou na resolução de processos, em função do n.º de processos que deram entrada. No decorrer do ano de 2018, deram entrada muitos processos novos, especialmente nos últimos meses do ano, aumentando consideravelmente o número de processos pendentes.

A Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira n.º 13/2018/M, de 21 de maio teve como objetivo recomendar ao Governo Regional o desenvolvimento de um Programa de Literacia e Cultura Marítima, que proporcione aos alunos da Região as bases de conhecimento sobre o mar nos mais diversos domínios, como sejam a valorização do património natural, a proteção e vigilância, o ordenamento do espaço marítimo e costeiro, a economia azul e a cultura e fruição. No entanto, foi atribuída à Direção Regional de Educação a competência para o desenvolvimento deste programa, motivo pelo qual o indicador I17 não foi cumprido.

No que diz respeito ao Sistema de Controlo Interno, e concretamente à DROTA, o facto de não ter autonomia administrativa e financeira, uma vez que tanto a gestão de recursos humanos, como a gestão financeira, é feita ao nível do gabinete da SRA, não se considera imperativa a existência de um sistema de controlo interno. No entanto, mantém-se em vigor o Plano de Prevenção de Risco de Corrupção e Infrações Conexas elaborado em 2016, no qual se identificaram as áreas e os riscos associados, assim como o seu grau, medidas a implementar e responsáveis.

Na DROTA, o serviço que efetua atendimento ao público de uma forma sistemática é a DSIGC. Foi efetuada a auscultação aos utentes deste serviço, constituindo um objetivo operacional da DROTA (O11) “Melhorar a qualidade no atendimento ao público”. Os inquéritos realizados e depositados pelo próprio utente em urna fechada permitiram obter 24 respostas, tendo sido obtido um resultado de 6, numa escala de 1 (Muito Insatisfeito) a 7 (Muito Satisfeito).

Considera-se que, para melhorar o desempenho do serviço, nomeadamente através da

definição de metas mais ambiciosas, é necessário reforçar o serviço com mais recursos humanos especializados e dotar o orçamento da DROTA de mais recursos financeiros. Ao nível dos recursos materiais, é necessário renovar algum equipamento informático (hardware e software), assim como viaturas, necessárias para o transporte dos trabalhadores na realização de serviço externo.

Analisando os motivos pelos quais algumas das metas não foram atingidas, pode concluir-se que existe a necessidade de a DROTA efetuar um acompanhamento mais frequente do QUAR, realizando monitorizações ao longo do ano. Com base nos resultados destas monitorizações poderá haver a necessidade de propor superiormente a revisão do QUAR, ajustando o mesmo em função da realidade.

A DROTA reúne as competências de entidades muito diversas a nível nacional, europeu e internacional, das quais destacamos a nível nacional: APA, DGRM, DGPM, DGT, IGAMAOT, ERSAR. Considerando que as competências da DROTA se encontram dispersas pelas entidades atrás referidas, não existe a nível nacional, nem a nível internacional uma entidade idêntica, pelo que julgamos que qualquer comparação que se efetue não será válida. No entanto, efetuando uma pesquisa nos sites institucionais das entidades indicadas, verificamos que a informação disponível é a seguinte:

Entidade	**Data da última informação disponível**	**Resultado do desempenho**
APA	2015	152% - Desempenho Bom
DGRM	Não tem informação disponível relativamente aos resultados da autoavaliação.	
DGPM	2016	122,40% - Desempenho

		Satisfatório
DGT	Não tem informação disponível relativamente aos resultados da autoavaliação.	
IGAMAOT	2017	114,4% - Desempenho Satisfatório
ERSAR	Não tem informação disponível relativamente aos resultados da autoavaliação.	
DROTA	2018	**105% - Desempenho Satisfatório**

Analisando a tabela, verificamos que da informação disponível já se encontra desatualizada, e que no caso da DGRM e da ERSAR não existe informação disponível. Por este facto, a comparação entre as entidades não permite retirar conclusões relevantes. No entanto, de uma forma global podemos constatar que o desempenho da DROTA está ao nível das suas entidades congéneres.

Para a elaboração do relatório de atividades, o qual inclui a autoavaliação da Direção Regional, foi solicitado o contributo dos dirigentes das unidades orgânicas.

Tanto os dirigentes como os trabalhadores foram convidados a se pronunciarem sobre a autoavaliação da DROTA referente ao ano de 2018. Para tal, o relatório de autoavaliação foi divulgado por email para todos os trabalhadores. Apenas um trabalhador se pronunciou sobre a proposta de relatório de atividades apresentada, fazendo referência a um lapso de contagem do número de trabalhadores. A correção foi efetuada e incorporada na versão final do documento.

Face aos resultados obtidos em 2018 e à autoavaliação efetuada, propõe-se que a

avaliação final do desempenho da DROTA tenha a menção de **DESEMPENHO SATISFATÓRIO**.

3 – RECURSOS

3.1 – HUMANOS

Na tabela seguinte está indicado o n.º de trabalhadores a desempenhar funções na DROTA no início e no final de 2018.

RECURSOS HUMANOS	2018	
	janeiro	dezembro
Dirigentes - Superior 1º grau	1	1
Dirigentes - Superior 2º grau	1	1
Dirigentes - Intermédio 1º grau	5	5
Dirigentes - Intermédio 2º grau	5	5
Técnicos superiores	41	44
Assistentes técnicos	32	31
Assistentes operacionais	18	18
Coordenador Técnico	4	4
Encarregado Operacional	1	1
Total	**109**	**110**

Relativamente ao nível de participação dos trabalhadores da DROTA em ações de formação, verificamos no Balanço Social que se apresenta no Anexo I, que em 2018 participaram 19 trabalhadores.

3.2 – FINANCEIROS

A tabela seguinte apresenta os valores da dotação orçamental corrigida da DROTA para os orçamentos de Funcionamento e PIDDAR, e respetivas execuções.

RECURSOS FINANCEIROS	Dotação orçamental corrigida (€)	Execução financeira (€) Despesa paga	Execução	Desvio
Funcionamento	2.999.473,00	2.947.096,23	**98,25%**	-1,75%
PIDDAR	3.005.910,00	2.395.309,90	**79,69%**	-20,31%

Na tabela abaixo apresenta-se o desempenho da DROTA no que diz respeito à execução do orçamento, considerando a dotação orçamental disponível:

RECURSOS FINANCEIROS	Dotação disponível (€)	Execução financeira (€) Despesa paga	Execução	Desvio
Funcionamento	2.963.324,46	2.947.096,23	**99,45%**	**-0,55%**
PIDDAR	2.977.731,00	2.395.309,90	**80,44%**	**-19,56%**

3.3 – MATERIAIS

A DROTA manteve o desenvolvimento das suas atividades nas instalações localizadas nos seguintes locais:

Sede - Rua Dr. Pestana Júnior, n.º6, 3º D.to, 9064-506 Funchal.

DSIGC - Rua da Sé n.º38, 9000-066 Funchal.

4 – AVALIAÇÃO FINAL

Em 2018, de uma forma geral, a DROTA executou todas as atividades que estavam previstas realizar no Plano de Atividades 2018.

Para este facto contribuiu a existência de um quadro de recursos humanos relativamente estável, que demonstra um enorme profissionalismo, dedicação e espírito de missão no desempenho das suas funções. Estas características dos recursos

humanos desta Direção Regional têm sido essenciais para cumprir com as atribuições previstas em Lei Orgânica, bem como contribuir para o cumprimento do programa de Governo, ainda que existam áreas que necessitam ser reforçadas.

No que diz respeito aos recursos financeiros, verifica-se que a taxa de execução do orçamento PIDDAR em 2018 reflete um enorme esforço da DROTA na concretização dos procedimentos necessários para fazer face às atividades previstas executar, tendo passado de uma taxa de execução de 41% em 2017 para cerca de 80% em 2018.

Relativamente ao SIADAP-RAM 1, consubstanciado no Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR, verificamos que foi possível construir um modelo que contemplou um conjunto de objetivos estratégicos, operacionais e metas, para os quais todas as unidades orgânicas foram chamadas a contribuir.

No entanto, apesar do resultado global obtido ter sido de 111%, o facto de não terem sido atingidos 3 objetivos operacionais, não permite à DROTA propor uma menção qualitativa que vá além do Desempenho Satisfatório.

Na realidade, este resultado não traduz o esforço enorme que todos os dirigentes e trabalhadores impõem no seu dia a dia, pelo que se identifica como oportunidade de melhoria a necessidade de um acompanhamento regular à concretização dos objetivos definidos para 2019.

Em 2018 foi divulgado o Relatório N. º6/2018 da Inspeção Regional de Finanças, referente à "Auditoria ao Subsistema de Avaliação de Desempenho dos Serviços da Administração Pública Regional em 2015 e 2016". Através da análise dos resultados no que diz respeito a esta Direção Regional, verifica-se uma evolução positiva na taxa de implementação dos instrumentos de gestão e avaliação, situação essa que se tem mantido em 2017, 2018.

I – BALANÇO SOCIAL 2018

RECURSOS HUMANOS

1	RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
		H	7	19	19	12					2	6	65
1.1	Total efectivos	M	5	23	16	7						2	53
		T	12	42	35	19	0	0	0	0	2	8	118
		H	5										5
1.1.1	Nomeação	M	2										2
		T	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
		H		19	19	12							50
1.1.2	Contrato por tempo indeterminado	M		20	16	7							43
		T	0	39	35	19	0	0	0	0	0	0	93
		H											0
1.1.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		H	2									6	8
1.1.4	Outros	M	3	3							2	2	10
		T	5	3	0	0	0	0	0	0	2	8	18
1.1.5	Total		12	42	35	19	0	0	0	0	2	8	118

ESTRUTURA ETÁRIA

ESTRUTURA ETÁRIA (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
Até 18 anos			0
18-24	1		1
25-29	1	1	2
30-34	1	2	3
35-39	9	7	16
40-44	13	16	29
45-49	8	7	15
50-54	14	5	19
55-59	11	8	19
60-64	6	5	11
65-69	1	2	3
70 e mais			0
Nível médio etário:	Soma das idades / Total de efectivos =	48	118
Nível médio etário masculino =	48		
Nível médio etário feminino =	48		

ESTRUTURA ANTIGUIDADES

1.4	ESTRUTURA ANTIGUIDADES (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
	Até 5 anos	8	5	13	1	4	0	0						8	13
	5-9	1	3	4	0	4	0	0							4
	10-14	10	10	20	2	7	9	2							20
	15-19	14	13	27	3	12	7	5							27
	20-24	12	7	19	4	8	2	3					2		19
	25-29	9	5	14	0	3	6	5							14
	30-35	4	4	8	1	5	2	0							8
	Mais de 36	7	6	13	1	0	8	4							13
1.5	Nível médio de antiguidade:	Soma das antiguidades / Total de efectivos			20										118
	Nível médio de antiguidade masculino =		20												
	Nível médio de antiguidade feminino =		20												

TRABALHADORES ESTRANGEIROS

1.6	TRABALHADORES ESTRANGEIROS	Homens	Mulheres	Total
1.6.1	De países da UE			0
1.6.2	Dos PALOP			0
1.6.3	Do Brasil			0
1.6.4	De outros países			0
1.7	Trabalhadores deficientes			0

ESTRUTURA HABITACIONAL

1.8	ESTRUTURA HABILITACIONAL (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total	%
	Menos de 4 anos de escolaridade	0	0	0	0%
	4 anos de escolaridade	0	1	1	1%
	6 anos de escolaridade	5	2	7	6%
	9 anos de escolaridade	15	8	23	19%
	11 anos de escolaridade	3	2	5	4%
	12 anos de escolaridade	13	11	24	20%
	Bacharelato ou curso médio	1	0	1	1%
	Licenciatura	28	28	56	47%
	Mestrado	0	1	1	1%
	Doutoramento	0	0	0	0%

ADMISSÕES

1.9	ADMISSÕES (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
		H											0
1.9.1	Nomeação	M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		H											0
1.9.2	Contrato por tempo indeterminado	M		2									2
		T	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
		H											0
1.9.3	Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		H									1	6	7
1.9.4	Outros	M		4		2						1	7
		T	0	4	0	2	0	0	0	0	1	7	14
1.9.5	Total		0	6	0	2	0	0	0	0	1	7	16

SAÍDAS

1.10	SAÍDAS (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
		H											0
1.10.1	Com nomeação	M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		H		2	1	0							3
1.10.2	Com contrato	M		1									1
		T	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	4
		H											0
1.10.3	Outros	M		3									3
		T	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
1.10.4	Total		0	6	1	0	0	0	0	0	0	0	7

Saídas dos Trabalhadores Nomeados

1.11	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES NOMEADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.11.1	Falecimento											0
1.11.2	Exoneração											0
1.11.3	Aposentação											0
1.11.4	Limite de idade											0
1.11.5	Aposentação compulsiva											0
1.11.6	Demissão											0
1.11.7	Mútuo acordo											0
1.11.8	Outros											0
1.11.9	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Saídas dos Trabalhadores Contratados

1.12	MOTIVO DAS SAÍDAS DOS TRABALHADORES CONTRATADOS	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.12.1	Caducidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.12.1.1	Falecimento											0
1.12.1.2	Reforma/Aposentação											0
1.12.1.3	Outras causas de caducidade											0
1.12.2	Revogação											0
1.12.3	Resolução											0
1.12.4	Denúncia											0
1.12.5	Outros		3	1								4
1.12.6	Total	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	4

Postos de Trabalho não Ocupados por Dificuldades de Provimento

1.13	POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE PROVIMENTO	Carreira/profissão	Número de postos de trabalho
1.13.1	Ausência de autorização pelas entidades competentes		
1.13.2	Não abertura de procedimento		
1.13.3	Impugnação do procedimento		
1.13.4	Outras		

ALTERAÇÕES DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO/PROMOÇÕES

1.14	ALTERAÇÕES DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO/PROMOÇÕES		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.14.1	Alterações do posicionamento remuneratório	H	5	14	15	11							45
		M	3	14	15	7							39
		T	8	28	30	18	0	0	0	0	0	0	84
1.14.2	Promoções (carreiras e categorias subsistentes, carreiras e corpos especiais)	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.14.3	TOTAL		8	28	30	18	0	0	0	0	0	0	84

MODALIDADES DE HORÁRIO

1.15	MODALIDADES DE HORÁRIO	Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.15.1	Horário rígido			6	13						7	26
1.15.2	Horários flexíveis		42	13	4					2	1	62
1.15.3	Horários desfasados											0
1.15.4	Jornada contínua			16	2							18
1.15.5	Trabalho por turnos											0
1.15.6	Trabalhador-estudante											0
1.15.7	Assistência a descendentes menores											0
1.15.8	Tempo parcial											0
1.15.9	Isenção de horário	12										12
1.15.10	Adaptabilidade											0
1.15.11	Total	12	42	35	19	0	0	0	0	2	8	118

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS

1.16	TRABALHO EXTRAORDINÁRIO, NOCTURNO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL, COMPLEMENTAR E FERIADOS		Número de horas
		H	
1.16.1	Trabalho extraordinário	M	
		T	0
		H	
1.16.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	M	
		T	0
		H	
1.16.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	M	
		T	0
		H	
1.16.4	Trabalho nocturno	M	
		T	0
		H	
1.16.5	Em dias de descanso complementar	M	
		T	0
		H	
1.16.6	Em dias de descanso semanal	M	
		T	0
		H	
1.16.7	Em dias feriados	M	
		T	0

AUSÊNCIAS AO TRABALHO

1.17	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
1.17.1	Casamento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.2	Maternidade paternidade	H		60									60
		M											0
		T	0	60	0	0	0	0	0	0	0	0	60
1.17.3	Nascimento	H		40									40
		M											0
		T	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	40
1.17.4	Falecimento de familiar	H		3	10								13
		M											0
		T	0	3	10	0	0	0	0	0	0	0	13
1.17.5	Doença	H	116	72	24	240							452
		M		80	255								335
		T	116	152	279	240	0	0	0	0	0	0	787
1.17.6	Doença prolongada	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.7	Assistência a a familiares	H	5	45	5								55
		M	9	15	28								52
		T	14	60	33	0	0	0	0	0	0	0	107
1.17.8	Trabalhador estudante	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.9	Por conta do período de férias	H	22	43	50	54							169
		M	17,5	15	55	14							101,5
		T	39,5	58	105	68	0	0	0	0	0	0	270,5
1.17.10	Por perda de vencimento	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.11	Cumprimento de pena disciplinar	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.12	Injustificadas	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.17.13	Outras	H	1		8	11							20
		M	6										6
		T	7	0	8	11	0	0	0	0	0	0	26
1.17.14	Total	H					0	0	0	0	0	0	809
		M					0	0	0	0	0	0	494,5
		T	176,5	373	435	319	0	0	0	0	0	0	1303,5

HORAS NÃO TRABALHADAS

1.18	HORAS NÃO TRABALHADAS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
		H		52,5									52,5
1.18.1	Actividade sindical	M											0
		T	0	52,5	0	0	0	0	0	0	0	0	52,5
		H											0
1.18.2	Greve	M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ENCARGOS COM PESSOAL

2	ENCARGOS COM PESSOAL		Valor em euros
2.1	Remuneração base		2 104 363,92
2.2	Trabalho extraordinário		
2.3	Trabalho nocturno		
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados		
2.5	Disponibilidade permanente		
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho		
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade		
2.8	Fixação na periferia		
2.9	Trabalho por turnos		
2.10	Abono para falhas		1 929,14
2.11	Participação em reuniões		
2.12	Ajudas de custo		8 940,94
2.13	Transferências de localidade		
2.14	Representação		45 815,98
2.15	Secretariado		1 396,60
2.16	Outros		561 374,49
2.17	Total		2723821,07
2.17.1	Leque salarial líquido: *Maior remuneração base líquida* / *Menor remuneração base líquida*	=	6,3

ACIDENTES EM SERVIÇO

3	HIGIENE E SEGURANÇA								
		No local de Trabalho				In itinere			
3.1	ACIDENTES EM SERVIÇO	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais
3.1.1	Número total de acidentes	0				0			
3.1.2	Número de acidentes com baixa	0				0			
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	0				0			
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	0				0			
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	0				0			
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	0				0			
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0				0			
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	0				0			
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	0				0			

DOENÇAS PROFISSIONAIS

3.2	DOENÇAS PROFISSIONAIS	NÚMERO DE CASOS	NÚMERO DE DIAS PERDIDOS
3.2.1			
3.2.2			
3.2.3			
3.2.4			
3.2.5			

ACTIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO

3.3	ACTIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO	
3.3.1	Número de exames médicos efectuados	0
3.3.1.1	Exames de admissão	
3.3.1.2	Exames periódicos	
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares	
3.3.1.4	Exames de cessação de funções	
3.3.2	Despesa com a medicina do trabalho (em euros)	
3.3.3	Número de visitas aos postos de trabalho	
3.4	COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA	
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança	
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho	
3.5	NÚMERO DE PESSOAS RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO	
3.6	ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	
3.6.1	Número de acções desenvolvidas	
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas acções	

CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em euros
3.7.1	Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança no trabalho	
3.7.2	Custos com equipamentos de protecção	
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos	
3.7.4	Outros custos	

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL											
	DURAÇÃO DAS ACÇÕES	Menos de 30 horas			De 30 a 59 horas		De 60 a 119 horas			120 horas ou mais		
4.1	Número total de acções	10			1		0			0		
4.1.1	Número de acções internas	2										
4.1.2	Número de acções externas	8			1							
	NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO	Dirigente	Carreira técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
4.2	Número total de participantes	4	10	5	0	0	0	0	0	0	0	19
4.2.1	Número de participantes em acções internas	1	6	5								12
4.2.2	Número de participantes em acções externas	3	4									7
4.3	Número total de horas	131	230	40	0	0	0	0	0	0	0	401
4.3.1	Número de horas em acções internas	8	72	40								120
4.3.2	Número de horas em acções externas	123	158									281
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO						**Valor em euros**					
4.4.1	Custos em acções internas											
4.4.2	Custos em acções externas											

PRESTAÇÕES SOCIAIS

5	PRESTAÇÕES SOCIAIS	Valor em euros
5.1	Abono de Família para crianças e jovens	4 720,42
5.2	Bonificação do Abono de Família para crianças e jovens portadores de deficiência	1 449,84
5.3	Subsídio de educação especial	
5.4	Subsídio mensal vitalício	
5.5	Subsídio de funeral	
5.6	Subsídio de refeição	113 894,93
5.7	Subsídio por morte	
5.8	Outras	
5.9	PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR	Valor em euros
5.9.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (ou equivalente)	
5.9.2	Refeitórios	
5.9.3	Infantários	
5.9.4	Colónias de férias	
5.9.5	Apoio a estudos	
5.9.6	Adiantamentos e empréstimos	
5.9.7	Outras	

RELAÇÕES PROFISSIONAIS

6	RELAÇÕES PROFISSIONAIS	
6.1	ORGANIZAÇÃO E ACTIVIDADE SINDICAL NO SERVIÇO	
6.1.1	Número de trabalhadores sindicalizados	4
6.2	COMISSÕES DE TRABALHADORES	
6.2.1	Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
6.2.2	Número total de votantes	
6.3	DISCIPLINA	
6.3.1	Número de processos transitados do ano anterior	
6.3.2	Número de processos instaurados durante o ano	
6.3.3	Número de processos transitados para o ano seguinte	
6.3.4	Número de processos decididos	
6.3.4.1	Arquivado	
6.3.4.2	Repreensão escrita	
6.3.4.3	Multa	
6.3.4.4	Suspensão	
6.3.4.5	Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador	
6.3.4.6	Cessação da comissão de serviço	

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS

7	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONCELHOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
7.1	Calheta	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.2	Câmara de Lobos	H				-							0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.3	Funchal	H	7	19	19	12					2		59
		M	5	23	16	7						1	52
		T	12	42	35	19	0	0	0	0	2	1	111
7.4	Machico	H										6	6
		M										1	1
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7
7.5	Ponta do Sol	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.6	Porto Moniz	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.7	Porto Santo	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.8	Ribeira Brava	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.9	Santa Cruz	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.10	Santana	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.11	S. Vicente	H											0
		M											0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL

8	COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL	Nº de lugares		
		Previstos	Preenchidos	%
8.1	Dirigente	12	12	100%
8.2	Carreira de técnico superior	42	42	100%
8.3	Carreira de assistente técnico	35	35	100%
8.4	Carreira de assistente operacional	19	19	100%
8.5	Carreiras e categorias subsistentes			#DIV/0!
8.6	Carreiras e Corpos especiais			#DIV/0!
8.7	Carreiras Médicas			#DIV/0!
8.8	Carreiras de Enfermagem			#DIV/0!
8.9	Carreiras Docentes	2	2	100%
8.10	Outras	8	8	100%
8.11	Total	118	118	100%